

## **Dr. Robert Vannoy, História do Antigo Testamento, Aula 24**

© 2011, Dr. Robert Vannoy e Ted Hildebrandt

### **Gênesis 22 – Akedah, Amarração de Isaque**

Gênesis 22: Abraão e Isaque, Filho da Promessa

Estávamos discutindo Gênesis capítulo 22, que é o ponto alto da fé de Abraão. Eu tinha começado a discutir isso no final da última hora. Vamos voltar e retomar isso. No versículo 2, Abraão é instruído a sacrificar Isaque, seu filho, com suas próprias mãos. O pano de fundo para essa ordem é que ele foi instruído a sacrificar o filho, por meio de quem a promessa seria cumprida. Abraão neste momento teve outro filho, Ismael (através de Hagar), mas a promessa seria cumprida através de Isaque, não através de Ismael. Então, se você voltar e olhar para Gênesis 21:12, você lerá: “ Mas Deus lhe disse: 'Não fique tão preocupado por causa do menino e da sua serva. Ouça tudo o que Sara lhe disser, porque é através de Isaque que a sua descendência será contada. Farei também do filho da serva uma nação, porque ele é a tua descendência.'” Mas a linhagem prometida da semente viria através de Isaque. Se você voltar um pouco mais para Gênesis 17:18, você lerá: “ E Abraão disse a Deus: “Se ao menos Ismael pudesse viver sob a sua bênção!” Então Deus disse: “Sim, mas Sara, sua esposa, lhe dará um filho, e você lhe chamará Isaque. Estabelecerei com ele a minha aliança, como aliança eterna para a sua descendência depois dele. E quanto a Ismael, eu te ouvi: certamente o abençoarei; Eu o farei frutificar e aumentarei grandemente o seu número. Ele será pai de doze governantes e dele farei uma grande nação. Mas a minha aliança estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz a você por esta época, no ano que vem”.

Assim, no capítulo 17:18-21, é explicitamente afirmado que esta linhagem continuará através de Isaque. É por isso que na última aula, quando li os comentários de Calvino sobre Gênesis 22, ele disse que o conflito em Abraão era entre a palavra do Senhor em conexão com aquela promessa e o que ele estava lhe dizendo para fazer neste momento. Foi um teste de fé de Abraão que ele foi capaz de sustentar.

## Gênesis 22:8, 14 Deus Proverá o Cordeiro – Jeová Jireh

Acho que o tema de Gênesis 22 é a frase: “Deus proverá”. Você encontra isso no versículo 8, onde Isaque está falando: “ Isaque falou e disse a seu pai Abraão: 'Pai?' 'Sim meu filho?' Abraão respondeu. 'O fogo e a lenha estão aqui', disse Isaque, 'mas onde está o cordeiro para o holocausto?' Abraão respondeu: ‘O próprio Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho’”.

Então, no versículo 14, depois que Abraão estava pronto para matar seu filho e o Senhor o impediu, ele vê o carneiro no matagal e o oferece em holocausto. Você lê no versículo 14: “Abraão chamou aquele lugar de Jeová Jireh”. Estou lendo a tradução da King James. Se você traduzir “Jeová jireh”, que aqui é transliterado do hebraico, é a mesma expressão: “o Senhor proverá”. Então a última frase do versículo, como é dito hoje (acho que a tradução do King James obscurece isso), diz: “em nome do Senhor isso será visto”. Se você for consistente em sua tradução, traduzirá essa frase novamente como “no monte o Senhor proverá”, porque a palavra traduzida como “providenciar” até aqui é uma forma passiva do verbo hebraico “ver”. literalmente. Deixe-me voltar ao versículo 8 da NVI, onde diz: “O próprio Deus providenciará o cordeiro para o holocausto”. Se você traduzir literalmente, é “Deus providenciará algo para o holocausto”. É uma boa tradução, mas você deve ser consistente com “ver” do começo ao fim. A NVI diz no versículo 14 (acho que muito melhor do que a King James), “o Senhor proverá”, e então “no monte do Senhor será provido”. Portanto, esse é o pensamento principal que está sendo enfatizado na narrativa de Gênesis 22: “O Senhor proverá”, e o Senhor forneceu o cordeiro e forneceu seu próprio filho como sacrifício pelo pecado. A KJV diz “no monte do Senhor será visto”. “Será visto” obscurece a ênfase nessa frase.

Gênesis 22:12 Deus diz: “Agora eu sei” – Expressão Antropomórfica Agora, no versículo 12, quando Abraão foi obediente, Deus diz: “Agora sei que você teme a Deus, visto que não me negou o seu filho, o seu único filho. ” “Por enquanto eu sei” – Deus não teria sabido antes? Certamente, na sua onisciência, ele conhecia a força da fé de Abraão. Certamente Deus estava trabalhando para fortalecer Abraão para enfrentar esse desafio.

Acho que é melhor entender uma expressão como essa como uma expressão antropomórfica – acho que esse é o termo técnico usado quando coisas que são muito humanas se referem a um atributo de Deus. O ponto principal do texto é realmente que o próprio Abraão demonstre sua confiança em Deus e para nós a fidelidade de Deus.

Ele estava traçando um paralelo entre o sacrifício pagão das crianças e a natureza deste texto. Qual é a intenção da passagem em que Deus chamou Abraão quando os pagãos estavam dispostos a sacrificar seus próprios filhos? Abraão estaria disposto a sacrificar seu próprio filho?

#### Foco Principal da Akedah [Kaiser versus Vos]

Em outras partes do Antigo Testamento há uma forte condenação do sacrifício humano, o que, é claro, levanta questões difíceis aqui, mas apenas até certo ponto. No livro *Ética do Antigo Testamento*, de Walter Kaiser (página 262), ele diz: “Gênesis 22 foi representado como uma ordem divina para cometer assassinato em sua forma mais horrível e, portanto, está totalmente fora do caráter da santidade de Deus”. No próximo parágrafo ele discute isso um pouco mais, dizendo: “A lei proibia claramente o sacrifício humano e falava com desdém sobre aqueles que ordenavam que seus filhos fossem oferecidos a Moloque”. Ele diz: “Gênesis 22 não encoraja tal sacrifício porque o narrador é extremamente cuidadoso ao apresentar seu relato como um teste. É verdade que esta notação pretendia ajudar o leitor, não Abraão, mas um evento deve ser julgado pela sua totalidade, não pela sua ordem introdutória. Então Kaiser faz essa distinção e então enfatiza em sua própria discussão que o que é destacado nisso é a misericórdia e a graça de Deus em prover. Ele diz, se houver objeção, que tipo de Deus submeteria o homem a esse tipo de provação? A resposta depende de qual parte da narrativa é enfatizada. Se a ordem inicial para sacrificar Isaque for enfatizada, então a imagem resultante de Deus será de engano. Mas se a intervenção de Yahweh para deter a sua mão levantada e a sua subsequente bênção de Abraão for sublinhada, então a conclusão concordará com Roland Devaux, que diz que qualquer israelita que ouvisse esta história interpretaria isso como significando que a sua raça devia a sua existência ao misericórdia de Deus e sua

obediência à prosperidade de nossos antepassados”. Em outras palavras, ele diz que você não deveria realmente focar na dor, mas sim na misericórdia de Deus ao fornecer um substituto.

Agora não tenho certeza se isso resolve o problema. Certamente não creio que se possa dizer, bem, Kaiser vai mais longe e levanta uma questão muito difícil. Kaiser diz na página 263: “Gerhardus Vos nos surpreende com a estimativa de que a ordem divina para sacrificar Isaac “implica claramente no abstrato que o sacrifício de um ser humano não pode ser condenado por princípio. É bom ser cauteloso ao comprometer-se com essa opinião crítica, pois ela atinge a própria raiz da expiação.”

A afirmação de Kaiser é o ponto de Vos: que Deus pede a Abraão que ofereça a vida, a vida que lhe é mais cara, seu único filho. Mas com a intervenção de última hora do anjo, a substituição de uma vida (neste caso, a vida de um carneiro) por outra é anunciada como aceitável a Deus. “Portanto, Vos conclui: 'Não o sacrifício da vida humana como tal, mas o sacrifício da vida humana pecaminosa comum é reprovado pelo AT (Kaiser 263-264).”

Agora, Kaiser diz nesse ponto: “Eu mal sei o que pensar da linha de raciocínio de Vos. Como poderia qualquer vida humana conhecida pelo homem após a Queda funcionar como uma dádiva, e muito menos como um substituto, para Deus? Não tenho dúvidas bíblicas sobre o princípio da substituição, pois isso é pertinente ao próprio texto, mas não posso concordar que Isaque, como vida humana, funcione aqui para apontar teoricamente ou principalmente para uma expiação de sangue.”

Kaiser rejeita a analogia que Vos parece estar defendendo. A ênfase da passagem recai sobre o aspecto do teste e da graça e misericórdia de Deus, e de manter sua promessa sem a ajuda de qualquer assistência conivente de alguns dos primeiros destinatários da promessa. Então, em princípio, o que está sendo abordado aqui é a ideia de um sacrifício humano onde a vida é expiação. Kaiser chega a isso, mas diz que nenhuma vida humana poderia realmente fazer isso. Ele preferiria simplesmente encarar isso como uma ênfase no aspecto do teste, na graça e misericórdia de Deus proporcionando uma alternativa. Então, não sei o quanto você deseja insistir no paralelo

entre o sacrifício humano (que existiu em outras culturas) e o que Deus diz a Abraão para fazer aqui, porque certamente a lei do Antigo Testamento é contra qualquer legitimidade para o ser humano. sacrifício.

### Reflexões de Vannoy

Agora eu acho que o que eu disse lá no que diz respeito ao paralelo com o Gólgota é a passagem daquela fornalha fumegante com o animal em Gênesis capítulo 15. Aqui está o paralelo no capítulo 22 com o texto do Novo Testamento: ele não poupou seu próprio filho, mas desisti dele por todos nós. Deus estava disposto a poupar seu filho para prover nossa salvação. Abraão estava disposto a poupar seu filho para ser obediente a Deus.

Abraão tinha total confiança em Deus. Deus havia prometido que sua linhagem continuaria através de Isaque. Portanto, quando o Senhor disse para tirar a vida dele, Abraão estava convencido, se necessário, de que Deus o ressuscitaria dentre os mortos. Então, ele acreditou na palavra de Deus, não duvidou de sua promessa e foi obediente. É nisso que devemos nos concentrar. Quando você entra na questão de como Deus pôde ordenar a Abraão que tirasse a vida de seu próprio filho, isso é muito difícil. O que Kaiser tenta fazer é recuar e dizer que nunca foi intenção de Deus que Abraão fizesse isso. O foco deve estar na misericórdia, na graça e na provisão do texto; Não sei se essa é a melhor resposta ou não. Ele poderia ter feito isso e Deus poderia, como diz Hebreus, ressuscitá-lo dentre os mortos, para que sua promessa não fosse anulada.

### Os lapsos de Abraão [Gen. 12 e 20] Ela é minha irmã

Tudo bem, vamos falar dos lapsos, fracassos e fraquezas de Abraão. Certamente Abraão foi um grande homem – você vê a grandeza de sua fé no capítulo 22 – mas ele não era um homem perfeito. A Bíblia nos mostra pontos fracos e também pontos fortes, não apenas de Abraão, mas de outras figuras proeminentes do Antigo Testamento. Então, ele é um herói da fé, é representado como tal particularmente no Novo Testamento (por exemplo, Romanos, Hebreus, Tiago), mas ainda é um homem pecador. A graça de Deus é

fundamental em sua vida, não sua própria bondade. Ele tem fraquezas, mas Deus governa e trabalha apesar dessas fraquezas.

Assim, em Gênesis 12 e Gênesis 20, Abraão representa sua esposa como sua irmã, como um expediente para ajudar a si mesmo. Em Gênesis 12 ele desce ao Egito em busca de alimento por causa da fome, logo depois de chegar à terra de Canaã. Você lê nos versículos 10-13: “ Houve uma fome na terra, ele foi ao Egito para peregrinar lá, porque a fome era grande e aconteceu que quando ele estava perto de entrar no Egito, ele disse a Sarai, seu esposa: “Eis que agora sei que tu és uma mulher bonita de se olhar, portanto, quando acontecer, os egípcios te verão e dirão: 'Esta é a esposa dele', e eles me matarão, mas te salvarão viva . Diga, eu oro, você é minha irmã, para que tudo esteja bem comigo por sua causa e minha alma viva bem por sua causa.

Ele teme que a beleza de sua esposa leve a uma tentativa por parte dos egípcios de se livrar dele porque ele é seu marido. Ele calcula que se disser que ela é sua irmã talvez isso leve ao contrário e ele receberá favores e bom tratamento. Essa é a tática. Parece ter sido algo acordado entre Abraão e Sara e talvez usado em outros casos, porque eles viajavam muito.

Se você olhar Gênesis 20:13, onde o segundo incidente ocorre com Abimeleque de Gerar, você lê: “Aconteceu que quando Deus me fez sair da casa de meu pai, eu disse a ela: 'Esta é a tua bondade que você me mostrará em todos os lugares onde iremos. Diga de mim: “Ele é meu irmão”.” Essa é uma meia verdade. Não é uma falsidade total, porque Gênesis 20:11 diz: “Abraão disse: 'Porque pensei que certamente o temor de Deus não está neste lugar, e eles me matarão por causa de minha esposa e, na verdade, ela é minha irmã. . Ela é filha do meu pai, mas não filha da minha mãe e ela se tornou minha esposa.” Ela era na verdade sua meia-irmã que se tornou sua esposa. Então, quando dizem a alguém, o que aparentemente fizeram em vários lugares, que Sara era irmã dele, era verdade. Mas certamente foi um engano porque ela também era sua esposa e apenas sua meia-irmã.

Agora, uma questão foi levantada aqui outro dia – como Sarah teria sido tão atraente aos 65 ou 90 anos? Você entende as idades olhando Gênesis 12:4. Diz: “Quando

Abraão saiu de Harã, ele tinha 75 anos”. Compare isso com 17:17, em que Abraão diz: “Nascerá um filho a um homem de cem anos, e Sara, de noventa anos, dará à luz?” Você descobre que há uma diferença de idade de 10 anos entre Abraão e Sara. Então, isso significa que quando Abraão deixou Harã para descer para Canaã, ele tinha 75 anos. Isso significa que Sara no capítulo 12 tinha 65 anos. Se você for mais longe, Gênesis 21 :5 diz: “Abraão tinha 100 anos quando seu filho Isaque nasceu”. nasceu para ele.” Isaque nasceu pouco depois (ver capítulo 21). Portanto, Abraão tinha cerca de 100 anos quando seu filho Isaque nasceu, e Sara tinha cerca de 90 anos naquele segundo incidente. Você leu em Gênesis 23:1 que Sara viveu até os 127 anos. Agora, com relação à sua beleza e idade, qual era a idade média da menopausa quando as pessoas viviam até os 125 anos? Hoje tem quarenta e cinco a cinquenta anos. Se a expectativa de vida média é agora cerca de cinquenta anos menor; talvez a menopausa também tenha ocorrido cerca de cinquenta anos a menos ou cerca de setenta e cinco. Agora estou supondo – isso é pura especulação. Parece-me que se poderia especular que a menopausa, quando as pessoas viviam por muito mais tempo, pode ter ocorrido, em vez dos quarenta e cinco ou cinquenta anos, por volta dos setenta e cinco anos. Se aos 65 ou 90 anos ela tinha setenta e cinco anos e ainda ter muita beleza, não é irracional. Acho que muitos de vocês viram a notícia há talvez duas ou três semanas: Florence, a mulher mais velha do mundo, morreu aos 114 anos, residente na casa de repouso do Doctor aqui em Lansdale, Pensilvânia. Minha esposa cuidou dela nos últimos dois anos. É uma coisa notável, alguém que vive até os 114 anos. Achamos que estamos muito longe, mas Sarah viveu até os 127 anos, isso não é muito mais.

De qualquer forma, a beleza de Sara os leva a adotar essa abordagem para tentar evitar problemas para Abraão. Sara foi levada para o harém do Faraó e, exatamente como Abraão suspeitava, recebeu todo tipo de presentes. Você lê isso em 12:14: “Aconteceu que quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram a mulher e ela era muito bela, e os príncipes do Egito a viram e a elogiaram diante do Faraó e a mulher foi levada à casa do Faraó. casa.” E então o versículo 16: “Ele tratou bem a Abraão por causa dela. Ele tinha ovelhas e bois e servos e servas, ela jumentos e camelos.” O versículo 19 diz: “Eu

poderia tê-la tomado para mim como minha esposa. Agora, portanto, eis a tua esposa, toma-a e segue o teu caminho.' e Faraó ordenou a seus homens a respeito dele que o mandassem embora, e sua esposa, e tudo o que ele tinha.

Agora, o que devemos fazer com essa história? Por que esta história está incluída? Parece que a questão é que buscamos a graça de Deus e a preservação de Abraão e Sara, apesar dos seus pecados humanos. Deus intervém no meio desta situação impossível, provocada por esta tática de Abraão e Sara. O que é significativo está relacionado com a linhagem prometida da semente: Deus protege Abraão e Sara para que eles ainda sejam os portadores da semente prometida. Mesmo que eles se encontrem nessa situação, o Senhor liberta e mantém esse casamento intacto – o casamento através do qual virá a semente prometida.

No livro de Joseph Free, *Arqueologia e História Bíblica* (página 55), há alguns comentários sobre esta passagem. Ele diz: “Uma possível razão para Abraão dizer que Sara era sua irmã e não sua esposa é fornecida pela descoberta de um documento em papiro, que conta que o Faraó mandou trazer uma bela mulher à sua corte e causou o assassinato de seu marido”. Pode-se ver por que Abraão desejava que fosse entendido que ele era irmão de Sara e não seu marido. Por outras palavras, a sua preocupação pode ter sido legítima, mas isso certamente não justifica o engano.

Sobre Camelos      A outra coisa que ele nota, ou anota, é que o leitor casual geralmente não presta muita atenção à indicação de que Abraão tinha camelos entre suas posses no Egito. O versículo 16 diz que ele tinha ovelhas, bois, servos, servas, jumentos e camelos. Acho que mencionei anteriormente que os críticos da Bíblia muitas vezes consideraram anacrônico dizer que os camelos foram domesticados, por isso isto não pode ser confiável neste momento. Free diz que há evidências arqueológicas que mostram o conhecimento inicial do camelo no Egito, incluindo estatuetas, estatuetas de camelos, placas com representações de camelos, gravuras rupestres e desenhos. Ossos de camelo, pelos de camelo, corda de camelo – esses objetos, em número de cerca de 20, datam do século VII a.C. até o período anterior a 3.000 a.C. Então você entra nesse argumento de

interpretação de dados arqueológicos e, de acordo com Free, há boas evidências. Os camelos foram domesticados muito antes da época de Abraão.

Gênesis 20 Abimeleque, Abraão e Sara e seu contexto As promessas de Deus sobre o nascimento de Isaque

Em segundo lugar, no capítulo 20, onde esta mesma tática é usada uma segunda vez, você lê nos versículos 1-4: “Abraão viaja em direção ao Negev para Gerar e Abraão disse de Sara, sua esposa, ela é minha irmã, e de Abimeleque, Rei de Gerar, enviou e levou Sarah. Mas Deus veio a Abimeleque durante a noite em sonho e disse-lhe: 'Você é apenas um homem morto para a mulher que você tomou, pois ela é a esposa de um homem.' Pois Abimeleque não se chegou perto dela e perguntou: “Senhor, você mataria uma nação justa? Ele não disse para mim “ela é minha irmã” e ela mesma até disse “ele é meu irmão”. Na integridade do meu coração e na inocência das minhas mãos fiz isso.” O resultado é que Sarah é libertada novamente.

Agora eu acho que para entender o capítulo 20, é muito importante olharmos para o contexto do capítulo 20 e observarmos o pano de fundo do que acontece no capítulo 20. Se você voltar ao capítulo 17, você lê em 17:17-19: “Abraão caiu com o rosto em terra e riu e disse em seu coração: nascerá um filho para aquele que tem 100 anos e Sara, que tem 90 anos, dará à luz? E Abraão disse a Deus: “Oh, que Ismael viva diante de ti”. E Deus disse: “Sara, tua esposa, certamente te dará um filho, você chamará seu nome Isaque e eu estabelecerei minha aliança com ele por uma aliança eterna e sua descendência depois dele”.

Até o versículo 21: “Estabelecerei a minha aliança com Isaque, a quem Sara vos dará à luz neste tempo, no próximo ano.” Assim, em Gênesis 17:17-19, é dito a Abraão e Sara que nesta época do próximo ano Isaque nascerá. Veja também 18:10-14, onde há outras duas declarações. Deus disse: “Certamente voltarei para você de acordo com o tempo da vida e Sara, sua esposa, terá um filho”. E então, no versículo 14, depois que

Sara riu, Ele diz: “Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor? No tempo determinado voltarei para você de acordo com o tempo da vida e Sara terá um filho”. Assim, no capítulo 17 há “o tempo determinado no próximo ano, de acordo com o tempo da vida”, em 18:10 “no tempo determinado” e em 18:14 “de acordo com o tempo da vida”.

O interessante é que frases quase idênticas ocorrem em 2 Reis 4. Este é o hebraico do que é traduzido como “este tempo determinado” em Gênesis 17:21, o hebraico de 18:14 “no tempo determinado”, e o hebraico de 18h10 e 18h14 “de acordo com o tempo de vida”. 2 Reis 4:16-17 diz: “Ele diz sobre esta época: quando chegar a hora, você abraçará o filho”. E ela disse: “Não, meu senhor, homem de Deus, não minta para sua serva!” E a mulher concebeu e deu à luz um filho no tempo que Eliseu lhe disse, segundo o tempo dito.

No contexto, essas declarações são a promessa de Eliseu à mulher sunamita de que ela teria um filho, um filho. É uma expressão idêntica no hebraico. Em 2 Reis 4:17, “naquele tempo” é a mesma expressão hebraica: “é naquele tempo”. “Esta temporada” também é essa expressão; é apenas traduzido de duas maneiras diferentes. “Então, de acordo com o tempo da vida” é traduzido como “quando chegar a hora e de acordo com o tempo estabelecido”, mas é a mesma frase em hebraico que em Gênesis 18:10-14.

Agora, parece bastante claro que o que Abraão e Sara ouviram é que dentro de um ano eles terão um filho. Ou seja, vão ter um filho “no tempo determinado, de acordo com o tempo da vida”. Qual é o tempo da vida? O tempo de vida é um ano ou é o período da gravidez? Pode ser a última opção, então pode ser que Abraão e Sara concebam quase imediatamente: de acordo com a época da vida, nesta época, no ano seguinte, eles iriam ter um filho.

Tudo isso é pano de fundo para Abraão descer até Gerar em Gênesis 20. Ele desce até Gerar e diz a Abimeleque: “Ela é minha irmã”, e Abimeleque leva Sara para seu harém. E então o Senhor vem a Abimeleque e diz: “Você é apenas um homem morto, pois a mulher que você tomou, ela é a esposa de um homem”. Então o que vemos é que Deus, em sua graça, preserva Sara como a mãe da semente prometida. E a intervenção de

Deus evita que surja qualquer suspeita ou dúvida sobre quem foi o pai da criança que vai nascer. Isso certamente não foi obra de Abraão, mas Deus está realizando seus propósitos em e através de Abraão, apesar de suas fraquezas, e protegendo aquela linhagem prometida.

Logo após o incidente de Abimileque em Gerar no capítulo 20, “o Senhor visitou Sara como havia dito, e o Senhor fez a Sara como havia falado. Pois Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo que Deus lhe falara” (Gênesis 21:1-2). Então, o incidente de Abimeleque acontece entre o ponto da promessa disso e a realização disso. E assim parece que o significado novamente está em relação a esta preservação da semente prometida através de Abraão e Sara.

#### Promessa a Abraão de um Filho por Sara

Agora, isso retrocede um pouco. A Abraão foi prometida uma semente já no capítulo 12, e no capítulo 15 essa promessa é repetida. Gênesis 15:4 diz: “Eleazar não será o teu herdeiro, mas aquele que sair dos teus lombos será o teu herdeiro”, mas Sara permanece estéril. E você chega ao capítulo 16 e lê no primeiro versículo que Sara, a esposa de Abraão, não lhe deu filhos. Então Sara diz a Abraão no versículo 2: “Eis que o Senhor me impediu de ter filhos, e rogo-te que entres em minha serva. Pode ser que eu possa obter filhos através dela. E Abrão deu ouvidos à voz de Sarai. Depois que Abrão habitou dez anos na terra de Canaã, Sarai, sua esposa, tomou Hagar, sua serva, a egípcia.” Hagar pode ser uma empregada que ela recebeu quando estavam no Egito. É bem possível; ela era egípcia. Já se passaram dez anos que a promessa não foi cumprida, então Abraão leva Hagar, e um filho lhe nasce através dela. Abraão e Sara procuraram uma maneira diferente de cumprir a promessa. Eles tentaram fazer com que Abraão tivesse um filho por esses meios. Esse tipo de arranjo nos parece um tanto estranho, mas não era algo incomum naquela época. Referências deste tipo de arranjo são encontradas no Código de Lei de Hamurabi e nos textos Nuzi (outros textos antigos desse tipo).

Sarah e Hagar

I trouxeram dois volumes de *Crônicas Notícias do Passado*, que é

uma história do Antigo Testamento ou, melhor, uma história dos judeus em formato de jornal. Isto é “Abraão e a Nova Fé”, uma troca de cartas entre Abraão e Melquisedeque: “Sodoma e Gomorra destruídas no pior desastre desde o dilúvio. Incêndio misterioso, terremoto, varre o vale de Siddim.” Depois, há notícias estrangeiras sobre o que está acontecendo no Egito. Aqui na Babilônia para Hamurabi. Veja, Hamurabi tem cerca de 700 anos. Abraham é sobre – bem, a datação não é totalmente precisa. Geralmente, isso é muito bom historicamente. “Jacob protesta contra a prisão do filho. Caça aos espiões no Egito. Acusado, negado, acusado de espionagem.” Eles vieram comprar comida “para sua família faminta”. Há muitas coisas muito engraçadas nisso também. Há uma cópia disso na biblioteca, se você quiser dar uma olhada em algum momento.

Mas a razão pela qual mencionei isso no terceiro deles é que há um artigo: “Sarah vs. Hagar: Tribunal decide, Hagar fica, afirma os direitos de Ismael”. E há trechos de Hamurabi relacionados ao caso Sarah vs. Hagar. A citação do código de Hamurabi diz: “Se um homem se casou com uma mulher e ela não lhe deu filhos e ele decidiu se casar novamente, esse homem pode se casar com uma segunda esposa, trazendo-a para sua casa, mas com essa segunda esposa classificação de forma alguma com o primeiro. Se um homem se casou com uma mulher e ela lhe deu uma escrava que então teve filhos, se mais tarde essa escrava reivindicou igualdade com sua senhora porque ela, a escrava, deu à luz filhos, sua senhora não pode vendê-la. Ela pode, no entanto, marcá-la com a marca de escrava e contá-la entre seus escravos. Se ela não tivesse filhos, sua senhora poderia vendê-la. Se a primeira esposa de um homem lhe deu filhos e sua escrava também lhe deu filhos, se o pai alguma vez disse “meus filhos” aos filhos que o escravo lhe deu, contando-os assim com os filhos da primeira esposa, então após o pai foi para o túmulo, os filhos da primeira esposa e os filhos do escravo participarão igualmente dos bens da herança paterna, recebendo o primogênito da primeira esposa a parte preferencial.” Isso mostra que a prática de capturar escravos era algo conhecido na época de Hamurabi e regulamentado por lei.

Transcrito por Victoria Wittke  
Editado por Ted Hildebrandt  
Edição final por Jennifer Bobzin  
Renarrado por Ted Hildebrandt